



► FINADOS

Lembranças e saudades

GETTY IMAGES / VALENTINRUSSANOV



Foi um ano difícil! A morte apareceu nos noticiários e na nossa vida todos os dias! Dor, saudades, lembranças... O luto e a fé na ressurreição, nossas esperanças e dúvidas.

PÁGINAS 2, 6 e 16



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

P. Elpídio (E) e Pa. Marli (3ª à direita) com a conselheira Adali (D) em uma das visitas

► VISITAÇÃO

Ser igreja que vai ao encontro das pessoas onde vivem e trabalham

O projeto do casal de ministros Elpídio e Marli Hellwig, de Jaraguá do Sul/SC, é visitar os quatro mil membros de sua paróquia com conselheiros e conselheiras. *O Caminho* conta esta história ao longo de três edições. **EM FOCO - PÁGINA 14 e no ENCARTE**



boavida

CONTRATE PELO WHATSAPP

47.99123.0099

Plano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.

OPINIÃO

“Que o SENHOR os faça compreender melhor o amor de Deus por vocês e a firmeza que ele, Cristo, dá.” 2 TESSALONICENSES 3.5

EDITORIAL

TEMPO DE SAUDADE, TEMPO DE ETERNIDADE

Pa. Dra. SCHEILA JANKE, vice Diretora Geral, Pomerode/SC



O mês do novembro inicia com a saudade dos ente queridos que perdemos. Tradicionalmente pessoas visitam os túmulos no dia 2 de novembro, levando flores em memória daqueles e daquelas das quais tivemos de nos despedir ao longo da nossa vida. Para algumas pessoas, o luto ainda é bastante recente. Para outras, a perda já não dói mais tanto, porque o tempo fez com que a ferida cicatrizasse. Mas a lembrança dos momentos bonitos vividos junto a ente queridos enche o coração de saudade. E é bom poder sentir saudade do que nos fez bem e de quem amamos.

Mas, particularmente, prefiro lembrar do mês de novembro não como mês de Finados e sim, como o mês em que celebramos o Domingo da Eternidade. Com este domingo, encerra-se o ano eclesialístico em meados de novembro. E o Domingo da Eternidade lembra que em Cristo, apesar da morte, há esperança de vida eterna. E essa esperança me faz olhar para frente! Não é à toa que, após o Domingo da Eternidade, inicia o Advento, um novo ano eclesialístico, a espera pelo Filho de Deus que faz novas todas as coisas.

Novembro é sim um mês de saudade, que nos faz refletir sobre o fim das coisas. Mas ele também aponta para a vida eterna prometida a todas as pessoas que creem e para um novo começo. Pois, como confessamos no Credo Apostólico “creio na ressurreição do corpo e na vida eterna”.

CONCORDA COMIGO?

Música e missão: a viva voz do evangelho

WAGNER PETRY MORAES, Estância Velha/RS



“A música é uma esplêndida dádiva de Deus e eu gostaria de exaltá-la com todo o meu coração e recomendá-la a todos.” Com esta frase podemos ver como Martim Lutero, no seu tempo, já percebia a música. Dentre os Reformadores, foi ele o que defendeu com firmeza a importância da música no contexto comunitário. Na mesma fala que inicia o texto ele diz: “Se queres confortar os tristes, aterrorizar os felizes, encorajar os desesperados, tornar humildes os orgulhosos, acalmar os inquietos ou tranquilizar os que estão tomados por ódio, que meio mais efetivo do que a música poderias encontrar?”

A música é um importante meio de comunicação, o mais expressivo e de maior intensidade de sentimentos do que a fala comum e impulsiona entendimentos e sentidos que somente a fala não alcança. Lutero via a música funcionando como a ‘viva voz do evangelho’, louvando a Deus

e proclamando sua palavra ao mundo. Sendo a música uma maneira de levar a palavra, nada mais é que um dos principais instrumentos para cumprir a missão dada por Cristo de testemunhar o evangelho.

Dentro da IECLB temos uma riqueza teológica e musical para servir a Deus e ao anúncio do evangelho. Podemos observar no patrimônio musical da igreja a sua identidade. O Livro de Canto da IECLB é um exemplo onde vemos a diversidade e a pluralidade da nossa Igreja.

Em nosso contexto comunitário ainda podemos ressaltar a importância dos grupos musicais, como coros, grupos vocais, bandas, grupos de metais ou grupos com quaisquer outras formações. São eles um belo exercício do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem. Nesses grupos cada participante tem a oportunidade de colocar seus dons a serviço da missão

de Deus, levando a palavra através da música. Cumprindo a importante função da música dentro das celebrações e na vida comunitária e, também, por muitas vezes, levando a palavra cantada para outros espaços fora do templo.

Esses grupos também exercem um importante papel na missão de Deus quando são espaço de acolhida. A música como linguagem universal, permite que antigos, novos e até potenciais membros participem de sua composição e, dessa forma, se aproximem e viver com mais intensidade a vida comunitária.

Como Igreja devemos reconhecer a música como uma prioridade, dar a devida atenção e investimentos necessários, incluí-la em nosso planejamento e aproveitar todo o seu potencial para, assim, ser uma Igreja de comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias.

Wagner Petry Moraes é Coordenador de Música da IECLB.

ERRAMOS



WALTER ORTHMANN

Na edição de Outubro de 2021, à página 14, na matéria sobre Walter Orthmann, erramos a grafia do seu sobrenome. Onde está grafado Horthmann, leia-se Orthmann. Pedimos desculpas pelo equívoco.

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



DIRETOR GERAL: P. em. Anildo Wilbert
VICE-DIRETORA GERAL: Pa. Dra. Scheila R. Janke
DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács
DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75
REDAÇÃO FINAL: P. Clovis Horst Lindner
DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação
IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Anildo Wilbert, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Odair Airtom Braun, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO: 10/11/2021 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:
Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 75,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 26,00, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Conselho tem encontro nacional

ELIZABETH FLEMMING, Curitiba/PR

No sábado, dia 25 de setembro, aconteceu o 13º Encontro do Conselho Nacional de Educação Cristã Contínua-CONECC, em formato *on-line*, e que reuniu representantes sinodais, centros de formação e a Rede Sinodal de Educação.

Depois da acolhida feita por Eliane Becker, em nome da Coordenação Geral do CONECC, o P. Marcos Antônio

Rodrigues, do Sínodo da Amazônia, fez a meditação de abertura. Na sequência foram sendo vencidos, ponto a ponto, os assuntos da agenda.

Do período da manhã vale destacar o tempo que o grupo conversou sobre a nova logo da Educação Cristã Contínua-ECC. Um momento nada superficial, pois cada contribuição revelava pontos que não se negociam em nossa confessionalidade: a centralidade de Cristo, a Bíblia como base e as pessoas.

Antes do intervalo para o almoço, ainda houve tempo para que os três grupos de trabalho (dinâmica bastante proveitosa que o CONECC adotou desde 2019) se reunissem e retomassem as ações desenvolvidas nos últimos dois anos, em especial no último semestre.

À tarde as atividades foram retomadas com o relato de cada grupo. A conclusão a que conselheiros e conselheiras chegaram foi de um período produtivo, de ações planejadas

e executadas com sucesso, apesar das dificuldades provocadas pela pandemia. Esse momento foi seguido de muitas reflexões sobre como prosseguir, como fortalecer e dar mais visibilidade à atuação do CONECC e quais os próximos passos.

Após a definição de datas para as próximas reuniões, Rosane Philippsen, do Sínodo Sudeste, fez a meditação de encerramento. A pastora Vera Regina Waskow finalizou o encontro com breve oração e bênção de envio.

IECLB

Presidência e sinodais têm reunião híbrida

Nos dias 14 a 16 de setembro aconteceu o encontro da Presidência da IECLB com pastoras e pastores sinodais. Tais encontros costumam ser presenciais duas vezes ao ano, mas, em virtude da pandemia de Covid-19, em 2020 e no primeiro semestre de 2021 houve somente reuniões *on-line*. Com o avanço da vacinação e a diminuição dos casos de Covid-19, foi possível agora realizar um evento híbrido, presencial e *on-line*. Parte do grupo esteve reunido no Centro de Espiritualidade Cristo Rei (Cecrei), em São Leopoldo/RS, e outra parte participou através de videoconferência. Além da presidência, o secretário geral, pastor Marcos Bechert, e o pastor Emílio Voigt, assessor da presidência, também participaram da reunião.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Na manhã da terça-feira, o assessor teológico da presidência trouxe uma reflexão a partir do tema “Proclamar a boa notícia em tempos difusos. Qual é a razão da existência da IECLB?”. A partir

das metas missionárias, foram colocados desafios para uma Igreja que busca impulsos para administrar o retorno ao presencial.

Já na manhã da quarta-feira, o pastor Paulo Butzke apresen-

tou o Tema do Ano para 2022 e fez uma reflexão teológica a partir dos textos motivadores.

Na continuidade, diversos assuntos fizeram parte da pauta da reunião, que encerrou com o almoço de quinta-feira.

Portal Luteranos divulga a IECLB há 15 anos

No dia 13 de outubro de 2006, durante o 25º Concílio da Igreja em Panambi/RS, foi lançado o Portal Luteranos. Nesta década e meia de existência, o Portal tornou-se referência no Brasil e no exterior sobre a IECLB. Documentos normativos, estatísticas, conteúdo teológico e litúrgico, notícias das comunidades e dos sínodos, nossos hinos e muito mais pode ser encontrado no endereço www.luteranos.com.br.

O conteúdo do portal é construído de modo colaborativo por muitas mãos. Hoje, para saber qualquer coisa sobre a IECLB, basta acessar o Portal.

O portal, na verdade, começou em Belo Horizonte/MG, no ano de 2001, como página da comunidade local. Em 2003 torna-se Portal Luteranos da área do Sínodo Sudeste e, com crescente potencial, acabou sendo adotado como portal de toda a IECLB em 2006.

Nesses 15 anos, o Portal Luteranos publicou mais de 57 mil páginas, das quais quase 22 mil páginas de notícias e outro tanto de textos; em torno de sete mil meditações, 1,6 mil prédicas, dois mil auxílios homiléticos (subsídios para pregações) e 1,3 mil páginas com assuntos ligados à música. Na área de música o portal divulgou 1,7 mil cantos, com 2,1 mil áudios e duas mil partituras. A discografia luterana está no portal

com 225 CDs, LPs e fitas K7. Durante sua existência, o Portal Luteranos já foi visitado mais de 26 milhões de vezes e teve 46 milhões de páginas visualizadas, com 360 mil visualizações do exterior, realizadas em 120 países.



Para mais informações, veja o vídeo acessando o QR-Code ao lado com o celular.

SAÚDE

JOVENS E MULHERES SÃO AS PRINCIPAIS VÍTIMAS DA DEPRESSÃO NA PANDEMIA

Uma pesquisa publicada na revista científica *The Lancet*, no dia 8 de outubro, mostra que os casos de depressão aumentaram 28% e os de ansiedade 26% no mundo durante a pandemia. As mulheres e os jovens entre 20 e 24 anos foram os mais afetados.

O estudo, liderado por Damian Santomauro, da Escola de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade de Queensland, Austrália, envolveu 65 pesquisadores e baseou-se em 48 relatórios com dados sobre a prevalência de transtornos depressivos ou de ansiedade em 204 países de janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

A equipe estima que ocorreram 246 milhões de casos de *transtorno depressivo maior* e 374 milhões de casos de *transtorno de ansiedade* no mundo em 2020, com aumento do primeiro em 28% e o do segundo em 26% acima do esperado, se a pandemia não tivesse existido.

Cerca de dois terços (66,67%) desses casos extras de transtorno depressivo e 68% dos casos de ansiedade ocorreram entre mulheres. Os jovens foram mais afetados do que os adultos mais velhos, com casos extras em pessoas entre 20 e 24 anos.

“A Unesco declarou a Covid-19 como a interrupção mais severa da educação global na história, estimando que 1,6 bilhão de alunos em mais de 190 países ficaram totalmente ou parcialmente fora da escola em 2020. Com o fechamento de escolas e restrições sociais mais amplas, os jovens foram impedidos de se reunir em espaços físicos, afetando sua capacidade de aprender e de interagir com os pares. Além disso, os jovens têm maior probabilidade de ficar desempregados durante e após as crises econômicas do que as pessoas mais velhas”, revela o estudo.

(Fonte: Folha de S. Paulo)

OBITUÁRIO

HILDEGARD MUEGGE

faleceu no dia 12 de outubro em Blumenau/SC. Ela era mãe de Marlise Lümke e sogra do P. em. Horst Lümke. Ela foi sepultada no cemitério na comunidade Evangélica de Itoupava Central no dia 13 de outubro.

A DIACONISA GERDA

DOLORES NIED (78 anos) faleceu no dia 19 de outubro. Natural de São Bento, Lajeado/RS, ela integrava a Irmandade Evangélica Luterana desde 1962 e foi ordenada ao ministério diaconal em 1971. Formada em enfermagem, decidiu exercer seu ministério junto às pessoas mais necessitadas de apoio. Deixou-se enviar em 1977 pela IECLB para as novas áreas de colonização na Rondônia, onde trabalhou durante sete anos na capital da malária, Ariquemes/RO. Atuou também em Balsas, no Maranhão, e em Gravatá, no Recife/PE, convivendo sempre com as populações mais carentes. Já aposentada, iniciou mais um projeto na área da educação infantil, em Piçarras/SC.

ORLANDO MOACIR KEIL

(74 anos) faleceu no domingo, 24 de outubro, na praia de Ibiraquera, em Imbituba/SC. Segundo informações do jornalista Dudu Schmitz, de Novo Hamburgo, o pastor Orlando desmaiou enquanto cuidava do jardim de sua casa, na quarta-feira (20), foi encaminhado ao hospital local e faleceu às 8h45min de domingo.

O pastor Orlando era natural de São Bento do Sul/SC e casado com Dóris Loeffler Keil, com quem teve duas filhas, Daniela Tatiana e Gabriela Sabrina, e residia em Novo Hamburgo/RS. Ele atuou em Rincão dos Ilhéus, Estância Velha/RS (1971-1973), na Comunidade da Ascensão em Novo Hamburgo/RS (1974-1984 e 2001-2012) e foi também evangelista de tempo integral (1984-1998). O pastor Orlando introduziu e difundiu na IECLB o Encontro de Casais-Reencontro. Muitas comunidades da IECLB usam a metodologia para o trabalho com casais. Ele foi cremado no dia 25 de outubro em Novo Hamburgo.

◊ **MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO****P. Alfredo Jorge Hagsma é o novo sinodal do Sínodo Paranapanema**

Ministro da Paróquia Cristo Salvador em Curitiba, onde atua ao lado da esposa, a pastora Vera Regina Waskow, Alfredo Jorge Hagsma (52 anos) foi eleito vice pastor sinodal do Sínodo Paranapanema em 2018. Agora, assume o final da gestão de Odair Braun, que é o novo titular da Secretaria de Missão da IECLB.

Natural de Irati/PR, Hagsma é de ascendência holandesa e ucraniana, e estudou Teologia na Escola Superior de Teologia (EST), em São Leopoldo/RS. Cabe ressaltar que Alfredo participou ativamente na Juventude Evangélica na Comunidade o Bom Pastor de Gonçalves Junior em Irati, onde foi vocacionado para o estudo de teologia e, conseqüentemente, para o ministério na IECLB.



P. Hagsma assume full time em novembro

Em 1996 casou-se com a pastora Vera. Em 1997, ainda estudantes, o casal participou de um intercâmbio com o Seminário Evangélico de Teologia em Matanzas, Cuba. Em 1999 realizou o Período Prático de Habilitação ao Pastorado (PPHP) em Gramado/RS. A partir de 2000, o casal atuou por 12 anos em Estância Velha/RS e, desde 2012, atua na Paróquia Cristo Salvador em Curitiba. Em 2016 e 2017 Hagsma fez pós-graduação em Plantação e Revitalização de Igrejas, pelo CTPI/FATEV.

Com a saída do pastor sinodal Odair Braun, que a partir de novembro passa a se dedicar integralmente à Secretaria de Missão da IECLB, o pastor Alfredo Jorge Hagsma assume a função de pastor Sinodal full time. Alfredo e Vera, são casados há 25 anos e tem um filho, João Pedro (15), e uma filha, Nila (24).

P. Murilo Jung assume na São Lucas de Pomerode

O casal de ministros Murilo e Marcielle (Centro), cercado de colegas

A Paróquia São Lucas de Pomerode/SC instalou no dia 3 de outubro o pastor Murilo Jung. O culto aconteceu no templo da Comunidade Teste Alto e foi conduzido pelo pastor sinodal Guilherme Lieven e das assistentes, as pastoras Paula Naegele e Marcielle Marquetti Jung, esposa de Murilo.

Jung nasceu em Bento Gonçalves/RS e cresceu em Jaraguá do Sul/SC. Concluiu o bacharelado em Teologia em 2005 na Faculdade Luterana de Teologia (FLT), em São Bento do Sul/SC. Realizou o Período Prático de Habilitação ao Ministério Pastoral junto com a esposa em Nova Petrópolis/RS. Foi ordenado ao ministério

pastoral em 2007 e enviado para a Paróquia de Barreiras/BA, na sequência foi enviado para a Paróquia Campos da Lapa/PR. Em 2014 foi eleito para atuar na Comunidade Trindade da Paróquia de Nova Petrópolis.

O vice-presidente do Conselho Sinodal, pastor Rolf Baade, a presidente da Paróquia São Lucas, Relita Porath Gretter, o presidente da comunidade Teste Alto, Jonas Gretter, o coordenador ministerial da União Paroquial de Pomerode, pastor Adelsir Sturzbecher, o pastor Aldo Beskow da paróquia São Lucas de Pomerode, ministros e ministras e lideranças da comunidade também participaram da celebração.

Cat. Rosilene Schultz é instalada na Escola Barão do Rio Branco

A Escola Barão do Rio Branco em Blumenau/SC recebeu a nova ministra que ocupa a coordenação da Pastoral Escolar. O culto de instalação da catequista Rosilene Schultz aconteceu no dia 22 de setembro, na Comunidade Blumenau Centro, com a presença do pastor sinodal Guilherme Lieven e das assistentes, a vice-pastora sinodal Mirian Ratz e a pastora Márcia Helena Hülle, da comunidade local.



Cat. Rosilene durante a pregação

“Como comunidade escolar precisamos sempre buscar capacitação e alimentar nossa fé. A missão do ensinar, do entender, do aprender e do crer é algo contínuo. A educação é algo dinâmico e visível. É vida em movimento. Assim como Jesus ensinou ao longo do caminho e em tantos lugares e oportunidades diferentes, também fez a refeição em família, quero frisar a importância da construção da educação ao longo da vida com os momentos em família”, resumiu a catequista Rosilene, que atua no educandário desde julho.

A catequista iniciou sua atuação ministerial na Igreja em 1997 e foi ordenada ao ministério catequético em 1999. Atuou na Comunidade de Uberlândia/MG; no Departamento da Criança e Juventude do Sínodo Brasil Central; no Projeto Jovens em Ação (Projeção), em Entre Rios-Guarapuava/PR; no Departamento de Educação Cristã da Secretaria Geral da IECLB em Porto Alegre/RS; na Associação Educacional Evangélica Luterana (AEEL) - Internato Rural em Teófilo Otoni/MG e na Paróquia de Canoinhas/SC.

NOBEL DA PAZ

Não existe democracia sem liberdade de imprensa

O Prêmio Nobel da Paz deste ano deixa um recado claro: a democracia acaba quando termina a liberdade de imprensa. Assim, o Comitê do Nobel premiou, em 2021, dois jornalistas cuja luta é marcada pela verdade a qualquer custo e pela liberdade de expressão.

Mais que papel e caneta, seu principal instrumento de trabalho tem sido a coragem. O Nobel da Paz homenageia a jornalista filipina Maria Ressa e o jornalista russo Dmitri Muratov. Ressa, de 58 anos, defende a liberdade de expressão em um país cada vez mais autoritário. Muratov, de 59 anos, faz campanha pela liberdade de expressão na Rússia há quatro décadas.

Os dois foram homenageados em nome de todos os trabalhadores da mídia que defendem o ideal de liberdade de expressão em um mundo no qual a democracia



Maria Ressa (Filipinas) e Dmitri Muratov (Rússia) no Nobel da Paz 2021

e a liberdade de imprensa enfrentam condições cada vez mais adversas. O jornalismo baseado em fatos é essencial para informar o público e, assim, proteger as sociedades de guerras e conflitos.

Maria Ressa é cofundadora e diretora do site de notícias "Rappler", que faz jornalismo investigativo no país do sudeste asiático. Em 1993, Dmitri Muratov foi um dos fundadores do jornal Novaya Gazeta, um

dos jornais independentes mais importantes da Rússia. Seis jornalistas empregados lá foram mortos desde sua fundação.

Para o secretário-geral da ONU, António Guterres, o prêmio é um lembrete de que nenhuma sociedade pode ser livre sem jornalistas e que a liberdade de imprensa é essencial para a paz, a justiça e os direitos humanos.

Segundo o Ranking Mundial da Liberdade de

Imprensa de 2021, o jornalismo segue cerceado em mais de 130 países, entre eles a Rússia, a Indonésia e também o Brasil. O barômetro Edelman Trust 2021 revela uma preocupante desconfiança pública em relação aos jornalistas: 59% dos entrevistados em 28 países acreditam que os jornalistas tentam deliberadamente enganar o público, divulgando informações que sabem ser falsas.

Entretanto, o jornalismo é a melhor vacina contra a desinformação. Infelizmente, sua produção e circulação são frequentemente cerceadas por fatores políticos, econômicos, tecnológicos e, às vezes, até culturais. Diante da viralização da desinformação além-fronteiras, nas plataformas digitais e nas redes sociais, o jornalismo é a principal garantia de um debate público fundamentado numa diversidade de fatos verificados.

NOTÍCIAS BREVES

SOB NOVA DIREÇÃO

No dia 9 de novembro, a Igreja Evangélica na Alemanha-IEA elege seu novo Conselho diretivo. O grupo à frente da igreja alemã é integrado por teólogos e leigos engajados voluntariamente, e será integrado por quinze pessoas. O atual presidente do Conselho e da Igreja, Heinrich Bedford-Strohm, não será candidato à reeleição. Assim, depois de oito anos à frente do Conselho da IEA, o dirigente será substituído por uma das pessoas a serem eleitas em Bremen, em eleição marcada para o dia 10 de novembro.

SAEM OS LIVROS, ENTRAM TÚMULOS

O Cemitério dos Protestantes, um dos mais antigos de São Paulo, com 170 anos, foi fundado por luteranos e é ecumênico e particular, mantido pela ACEMPRO-Associação do Cemitério Protestante. Por um tempo, o cemitério abrigou os cinco mil livros da Biblioteca Comunitária *Caminhos da Leitura* na casa do sepultador, que fica atrás da capela. Agora, por precisar de espaço para mais túmulos, a biblioteca recebeu uma ordem de despejo da ACEMPRO. Os livros da coleção aguardam um novo espaço para serem abrigados. A biblioteca deve deixar o espaço até 31 de dezembro. Por enquanto, moradores do bairro, parceiros e amigos estão cuidando do acervo.



Conheça o Cemitério Protestante de São Paulo e sua história pelo QR-Code ao lado

LITERATURA

Livraria Martin Luther completa 30 anos

No dia 30 de novembro de 1991, a Comunhão Martin Lutero inaugurou a Livraria Martin Luther, em acréscimo ao Centro de Missão com Folhetos Evangelísticos da IECLB, em Blumenau/SC, visando melhor atender as comunidades e paróquias luteranas e a comunidade local com materiais confessionais, de papelaria e prestação de serviços. Com esta estrutura, ela apoia com mais força as ações missionárias da IECLB, facilitando produção, acesso e distribuição de materiais da



A loja passou por modernização do espaço recentemente

igreja para todo o Brasil. A Livraria Martin Luther não é só um ponto comercial, mas se entende como parte da missão de Deus. Para marcar os 30 anos, durante o mês de novembro, estaremos recebendo depoimentos, pelo Facebook da Livraria, onde você poderá escrever algo sobre a importância da casa em sua vida ou para sua comunidade ou grupo de trabalho. Os autores e autoras desses depoimentos estarão concorrendo a vários prêmios-surpresa. Participe! Dúvidas, falar com 47 3337 1110 – whatsapp.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

Clube + Saúde | Hospital Dona Helena - Blumenau/SC

SORORIDADE

Pa. ANA ISA DOS REIS COSTELLA, Blumenau/SC



DA FINITUDE DA VIDA À SABEDORIA

Novembro convida à reflexão acerca da finitude da vida. Quando a morte de alguém que amamos nos alcança é como se um temporal, de repente, caísse sobre nossa vida e deixasse tudo confuso, cinza, triste, com uma dor tão grande que perpassa nossas entranhas e teima desfalecer nosso coração. E quem já enfrentou o luto pela morte de alguém que ama, sabe muito bem do que eu estou falando. A realidade da morte nos aniquila; mostra nossa total fragilidade.

Por outro lado, confessamos que a morte não tem mais a última palavra, ainda que seja uma grande inimiga. O que quer que venha com a morte, Cristo já a experimentou e a venceu com sua morte e ressurreição. Através de Jesus, a morte perdeu seu poder. Confiamos que *“nada pode nos separar do amor de Deus, nem a morte e nem a vida”* (Rm 8.38). Sabemos que Cristo instaurou a ressurreição como esperança para todas e todos nós. Como escreve o apóstolo Paulo, *“a nossa esperança não se limita apenas a esta vida”* (1 Co 15.19). cremos na ressurreição para a vida eterna. Essa esperança nos alimenta e anima em meio ao choro e ao luto.

Deus está do nosso lado, especialmente no tempo do luto e da saudade, ouvindo-nos e enxugando dos olhos toda lágrima. Mesmo enlutados, que possamos agradecer os dias ou anos que pudemos estar na companhia de quem amamos e que já faleceu.

Aprendemos muito com a finitude da vida. Podemos *“alcançar coração sábio”* (Sl 90.12). Cuide do presente que Deus lhe deu: a vida. Viva a vida sabiamente. Seja, hoje, a presença junto de quem você ama. Beije, abrace, mande mensagens, telefone, diga o quanto ama. Afinal, nunca saberemos quando será a última vez que poderemos estar na companhia de quem amamos.

A coluna SORORIDADE (amor entre irmãs) é compartilhada entre as pastoras Francinne de Oliveira Kerkhoff (Videira/SC), Ana Isa dos Reis Costella (Blumenau/SC) e Vera Regina Waskow (Curitiba/PR).

JUBILEU

Templo da Bom Pastor de Joinville completa 80 anos

O templo da Paróquia Cristo Bom Pastor de Joinville/SC completou 80 anos de sua inauguração. Inaugurada no dia 2 de fevereiro de 1941, um ano e três meses após o lançamento da pedra fundamental, a construção de um segundo templo luterano em Joinville era uma necessidade e um sonho dos luteranos joinvillenses, que eram atendidos apenas pela Igreja da Paz, no centro.

A partir de 1941, os cultos passaram a ser celebrados também no templo do bairro Anita Garibaldi, na zona sul da cidade. O novo local dava

atendimento principalmente à região dos bairros São Marcos, Floresta, Morro do Meio, Atiradores e Bucarein.

O culto de Ação de Graças por esta data especial aconteceu no dia 19 de setembro, seguido de um almoço de confraternização preparado para 200 pessoas. Foram celebrantes do culto o P. Jerry Fischer, ministro atual; o P. Em. Valmor Weingärtner, como pregador e representante dos ex-ministros que atuaram na comunidade aos longo da sua história e o P. Sinodal Claudir Burman, que trouxe uma palavra especial.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Grupo Primavera celebra 30 anos



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 28 de setembro Grupo PRIMAVERA, de Armação, Paróquia Piçarras/SC, completou 30 anos. A pastora Cristina Lückmeier ministrou culto festivo fazendo referência às quatro estações do ano, destacando a Primavera. Participaram a presidente da OASE sinodal, Eliane Fischer, a coordenadora

do Núcleo Joinville, Loni Köhn Liermann e seu esposo Ingo, a presidente da comunidade de Armação, Iraci Goede, os grupos de OASE Amizade (Barra Velha) e de Piçarras, a coordenadora da Associação Caminhar Juntos, Elaine Chilanti, e membros da Comunidade. Após o culto foi servido um delicioso café.

OASE

Grupo OASIS de Blumenau faz 95 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O aniversário do grupo OASIS foi celebrado com um café

Em 1926 um grupo de senhoras, liderado pelo pastor Ewald Schroeder, fundou a Sociedade Evangélica de Senhoras da Altona, em Blumenau/SC. De 1935 a 1937 essas senhoras mantiveram um jardim de infância. As crianças eram acolhidas na Sociedade Teotônia, atual Ipiranga. Durante a II Guerra essa atividade foi interrompida. Em janeiro de 1949, outro grupo reuniu-se com o pastor Wilhem Scherer na Kreuzkirche (Igreja da Cruz), local onde hoje está a empresa Eletro Aço Altona.

Em agosto de 1961 a Sociedade Evangélica foi reorganizada juridicamente. Em março de 1962, sob orientação do pastor Dieter Prinz, o grupo passou a denominar-se Ordem Auxiliadora de Senhoras da Itoupava Seca-OASIS, em referência ao bairro onde se localiza a paróquia.

A OASIS também já teve o seu coral, de 15/04/1985 a 2017, sempre sob a regência da maestra Melissa Knaesel.

Atualmente, a OASIS mantém dois educandários, a Escola de Educação Infantil Princesa Isabel, Bairros da

Itoupava Seca e da Escola Agrícola, e relembra um desejo de Martin Luther: “Ao lado de cada igreja deve ter uma escola”. Em suas atividades, a OASIS tem grupos de costura, trabalhos manuais e dança sênior. O pastor Luciano Miranda Martins é o pastor orientador. Atualmente, os grupos alemão e português estão juntos e os encontros acontecem na primeira e terceira quinta-feira do mês. Aproximadamente 110 senhoras estão cadastradas. Entretanto, algumas estão afastadas por problemas de saúde ou pessoais.

Atualmente a diretoria da OASIS é composta por: Sônia Vera Kleine (presidente); Anneliese Obenaus (vice-presidente); Daiana Graciela Burgmann (secretária); Ivanir Parasky (vice-secretária); Edla Ingrid Cremer (tesoureira) e Karin Diana Stolz (vice-tesoureira).

São 95 anos de muita dedicação, comunhão, testemunho e serviço. Pedimos a Deus, que continue abençoando o nosso trabalho e que possamos continuar servindo com alegria.

Piçarras celebra Semana da OASE

O culto da Semana Nacional da OASE aconteceu no dia 22 de setembro, na comunidade Apóstolo Pedro-Barra Velha/SC, Paróquia de Piçarras. O Grupo Amizade organizou o evento. A pastora Cristina Lückmeier assessorou e conduziu a celebração sobre “Dignidade, o nosso valor e

a missão de Deus”. Estiveram presentes os grupos Primavera e Piçarras, a diretoria da Associação Caminhar Juntos e membros da comunidade local.

Durante o culto houve doação dos alimentos destinados à Associação Caminhar Juntos. Após o culto, as participantes foram recepcionadas com um delicioso café.

KRITISCH BEOBACHTET

Nach Hause gehen!

FÜRCHTE DICH NICHT, denn ich bin bei dir; Sei nicht bestürzt, denn ich bin dein Gott; Ich stärke dich und helfe dir und halte dich mit der rechten Hand meiner Gerechtigkeit. (Jesaja 41:10)

Pa. VERA REGINA WASKOW
CURITIBA/PR

Vor einigen Tagen konnte ich die Wahrheit dieser Verheißung Gottes an Jesaja und an die Menschen erleben und in meiner Haut, in meinem Körper und in meinem Herzen spüren. Ein Anruf meiner Schwester teilte mit, dass meine Mutter, die seit Tagen im Krankenhaus und auf der Intensivstation lag, den Kampf gegen eine generalisierte Infektion verloren und ihr geschwächtes Herz aufhören zu schlagen würde. Es war Zeit zu gehen. Während der Reise brachte der Dialog mit Gott durch das Gebet Ruhe, Frieden und Kraft.



DIVULGAÇÃO INTERNET

Bei der Ankunft wurde mir gesagt, dass der Besuch auf der Intensivstation angesichts der Ernsthaftigkeit erlaubt sei. Der längste Weg, den ich machte, waren die wenigen Schritte zwischen der Krankenhaustür und dem Bett meiner Mutter. In mir war der tiefe

Wunsch, sie wiederzufinden und die Angst, dass dieses Wiedersehen unser Abschied sein würde. Beim Betreten der Intensivstation informierte mich die Ärztin ausführlich über den Ernst der Lage. Ja, es war Zeit, Abschied zu nehmen. Als ich an der Seite ihres

Bettes ankam, rief ich mit lauter und starker Stimme: - Mutter! Ihre schönen blauen Augen öffneten sich und sie sah mich an und sagte: - Vera, du bist gekommen! - Ja, Mutter, ich bin gekommen, um dich nach Hause zu bringen. - Lass uns gehen! Ich will wirklich nach Hause, sagte sie. Ich betete mit ihr, sang ihr Lieblingslied: „Welch ein Freund ist unser Jesus“, ich nahm ihre sanfte Hand und reichte sie Gott. Dort spürte ich, dass Gott selbst meine Hand und die meiner Mutter hielt, mir die nötige Kraft gab, Abschied zu nehmen und meiner Mutter die verdiente Ruhe. Die Zeit nach Hause zu gehen war gekommen!

STICHWORT

ZU SCHÖN, UM WAHR ZU SEIN? EWIGES LEBEN

Der Tod – der Anfang von etwas!“ sinnierte Edith Piaf. Und als der berühmte Naturwissenschaftler Louis Gay-Lussac 1850 starb, murmelte er: „Es fängt an, interessant zu werden.“ Die hartnäckige Hoffnung, nicht für immer verloren zu gehen und im Nichts zu verschwinden, gehört zum Menschenleben. Religiöse Menschen kleiden diese zaghafte Gewissheit seit jeher in bezaubernde Bilder: „Doch du holtest mich lebendig aus dem Grab herauf, Herr, mein Gott“ (Jona 2,7). „Dann sah ich einen neuen Himmel und eine neue Erde. Ich sah die Heilige Stadt, das neue Jerusalem, von Gott her aus dem Himmel herabkommen. Er wird in ihrer Mitte wohnen. Er wird alle Tränen von ihren Augen abwischen. Der Tod wird nicht mehr sein, keine Trauer, keine Klage, keine Mühsal. Denn was

früher war, ist vergangen“ (Offenbarung 21).

Die Radikalität des Todes wird damit nicht geleugnet: Wer stirbt, geht für immer aus unserer Mitte fort, der Körper

ähnlich begründet christlich-jüdische Weltsicht das Vertrauen auf ein Weiterleben: Wenn der lebendige Gott sich freundschaftlich und treu an Menschen bindet und jedem

Mensch und Gott hinein. Liebe lässt sich nicht beweisen, sondern nur erfahren, riskieren. Ewiges Leben meint nicht einfach eine Weiterexistenz in endloser Dauer, sondern eine neue Lebensqualität: selige Gemeinschaft mit dem lebendigen Gott.

Tausend Jahre seien vor Gott wie ein Tag, sagt man und stellt sich die Ewigkeit als endlose Verlängerung unserer irdischen Zeit vor – keine angenehme Aussicht. Doch die theologische Rede vom ewigen Leben meint eine ganz andere Dimension von Zeit.

CHRISTIAN FELDMANN



DIVULGAÇÃO INTERNET

verwest und zerfällt. Aber die Wärme und das Licht, die ein Mensch ausgestrahlt hat, leben weiter. Ideen, Visionen, Energien überdauern den Tod, die liebevolle Verbundenheit untereinander bleibt. So

Menschen Würde verleiht, wird er dann diesen Menschen je ins Nichts versinken lassen?

Der Glaube an das ewige Leben gehört in die Liebesgeschichte zwischen

OLHAR CRÍTICO

Pa. VERA REGINA WASKOW, CURITIBA/PR



VOLTAR PARA CASA!

Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a destra da minha justiça. (Isaías 41.10)

Há poucos dias pude experimentar, sentir na pele, no corpo e no coração a verdade dessa promessa de Deus a Isaías e ao povo. Um telefonema de minha irmã anunciava que minha mãe, já hospitalizada há dias e na UTI, perdia a luta para uma infecção generalizada e seu coração enfraquecido desistia de bater. Era hora de ir. Durante a viagem o diálogo com Deus através da oração trouxe calma, paz e forças.

Ao chegar fui avisada que, diante da gravidade, a visita na UTI havia sido liberada. A caminhada mais longa que fiz foram os poucos passos entre a porta do hospital até o leito de minha mãe. Em mim estava um desejo profundo de lhe reencontrar e um medo de que esse reencontro fosse nossa despedida. Ao entrar na UTI a médica me relatou detalhadamente a gravidade da situação. Sim, era o momento da despedida. Ao chegar ao lado de sua cama chamei em voz alta e forte: - Mãe! Seus lindos olhos azuis abriram e ela me olhou e disse: - Vera, você veio! - Sim, mãe eu vim para te levar pra casa. - Vamos! Eu quero muito ir para casa, disse ela. Orei com ela, cantei seu hino preferido: “Quão bondoso amigo é Cristo” segurei sua mão macia e lhe entreguei a Deus. Ali senti que Deus mesmo segurava a minha mão e a da minha mãe, dando a mim as forças necessárias para a despedida e à minha mãe o descanso merecido. A hora de ir para casa havia chegado!

» Der Herr aber richte eure Herzen aus auf die Liebe Gottes und auf das Warten auf Christus.

Monatsspruch
NOVEMBER
2021

2. THESSALONICHER 3,5



FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

TEMPO DE CONTRADIÇÃO

Com muita esperança, estamos retomando as atividades presenciais em nossas Comunidades, Paróquias e Sínodos. Havia um grande anseio por esse momento. Afinal, nos reunirmos em grupos e em comunidade é algo muito bom. Ali ocorre comunhão, fortalecimento na fé, inclusive, nossa permanente humanização.

Percebemos que há tempos lotando, até além do que seria o permitido. Ficamos contentes com o retorno. E preocupados! Precisamos do alimento que sacia nossa fome e sede espiritual. Mas também ainda precisamos manter um conjunto de cuidados, porque o vírus continua circulando.

Ao mesmo tempo, há comunidades e grupos esvaziados. Permanece certo receio em muita gente para o retorno intenso à Igreja. Entretanto, a ida ao supermercado e inúmeros outros lugares está normal para essas mesmas pessoas...

Outra contradição é a lógica ilógica da própria pandemia. Entre tantas situações trágicas, houve quem não se cuidou adequadamente e não contraiu a enfermidade. Outras pessoas se cuidaram ao máximo, com higienização e distanciamento adequados, vacinação correta, e, mesmo assim, adoeceram, foram internados e intubados.

Diante do impacto inicial da pandemia falava-se de novas formas de relacionamento: consigo, com outras pessoas e com Deus. Um “novo ser humano” seria gestado a partir dessa experiência... Contudo, parece que foi uma expectativa exagerada. Continuamos pessoas pecadoras e carentes da graça e da glória de Deus.

Enfim, a certeza que temos é que nosso Deus é coerente. Seu amor por nós está presente, mesmo quando somos contraditórios. Ele diz: “Não tema, porque eu estou com você; não fique com medo, porque eu sou o seu Deus” (Isaías 41.10).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6418

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Seminário de secretárias trata de autocuidado

As secretárias das paróquias do sínodo participaram de um seminário, no dia 14 de outubro, em formato *on-line*. A psicóloga e coach Mariléa Luckow trouxe uma abordagem acerca do autocuidado emocional. Apontou para a importância de reconhecer os próprios sentimentos e lidar com os desafios do dia a dia. Mencionou a necessidade de cuidar para não criar feridas emocionais. Para a boa saúde psicológica é fundamental identificar e assumir os sentimentos.

O 1º vice-presidente do Sínodo, Elói Witt, destacou a importância das secretárias

numa função de intermediação das pessoas com as comunidades, presbitérios e ministros. O tesoureiro sinodal, Roberto Carneiro, esclareceu acerca do repasse correto de dízimos e ofertas. Já o vice-tesoureiro, Marcio Manke, tratou do novo programa de gestão que está em elaboração na Igreja.

O pastor sinodal Claudir Burmann trouxe reflexão a partir de João 8.31-36, destacando a importância de permanecer em Cristo, conhecer a verdade e ser verdadeiramente livres. A coordenação geral do seminário esteve a cargo da secretária sinodal, Renate Pfeiffer Surges.

Jovens participam de jogos em Rio Bonito



Os grupos da Paróquia Rio Bonito participaram das atividades esportivas

Nos dias 11 e 12 de setembro, cerca de 135 adolescentes e jovens da Paróquia de Rio Bonito, Joinville/SC, reuniram-se para os tradicionais Jogos Paroquiais. Jovens das comunidades de São Lucas de Rio Bonito e Estrada do Oeste, que formam a Paróquia, disputaram as modalidades de xadrez, truco, dominó, tênis de mesa, carpetebol, PES (futebol no Playstation), vôlei misto e futsal masculino e feminino.

Os jovens incentivados a formar suas equipes com integrantes da juventude, mas em cada equipe devia participar ao menos um e até dois

jovens que não fazem parte da Comunidade, para integrar outros jovens ao grupo.

Além dos momentos de devocional antes do início das atividades, no domingo foi celebrado culto junto com os jovens. A pregação foi conduzida pelo ministro local, P. Me. Cristiano Ritzmann, auxiliado pelo ministro candidato Luan Rodawelly. O encerramento aconteceu no domingo à noite com a premiação. O presidente da paróquia, Celso Gaulke, aproveitou o momento para manifestar alegria por esse momento e incentivar para que a atividade seja repetida a cada ano.

Rio Bonito inaugura nova casa ministerial

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



PPHM Luan e pastor Ritzmann no ato de inauguração da casa

No domingo, 19 de setembro, a Paróquia de Rio Bonito, Joinville/SC inaugurou a nova casa ministerial. O momento de Dedicção foi oficiado pelo pastor vice sinodal, Cristiano Ritzmann, com a presença de lideranças e membros. O pastor Cristiano entregou as chaves

da moradia ao presidente da paróquia, Celso Gaulke, que as repassou ao ministro candidato Luan Rodawelly, que irá residir nela pelos próximos meses. Ainda foi lida a correspondência enviada pelo pastor sinodal Claudir Burmann, parabenizando a paróquia de Rio Bonito pela conclusão da obra.

Encontro de casais Dragma Perdida

Após dois anos, grupos de casais da Paróquia Bom Jesus-Vila Nova, Joinville/SC, se reencontraram. Em 2020, o tradicional retiro não aconteceu. Com muita expectativa, em 2021 foi organizada uma tarde de interação, reflexão, louvor e confraternização. O reencontro foi limitado a 40 casais, com tema sobre as dez dracmas (Lucas 15.8-9). A reflexão foi coordenada pelo casal de ministros Pa. Elke Doehl e pelo P. Sin. Claudir

Burmam. A coordenação geral do Reencontro foi dos casais Murilo e Gilmar Mandel e Gilmar e Eli Persun, além da Pa. Lígia Schünke.

Na reflexão, foram destacadas dez moedas fundamentais para a vida matrimonial, de valor inestimável. A perda de alguma dessas “dracmas” traz angústia e, ao encontrá-las, ressurgem alegria, satisfação e felicidade na vida conjugal e familiar. Ao final, houve um jantar de confraternização e sorteio de brindes.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ITAPOÁ

A Comunidade de Itapoá/SC, ligada à Paróquia Martinho Lutero, Garuva/SC, desenvolve um Projeto Missionário voltado a crianças da cidade de Itapoá. A maioria das crianças alcançadas são de famílias originalmente não ligadas à Igreja Luterana. O Projeto é denominado Som do Coração. O enfoque é principalmente a área da musicalização. Mas também ocorrem outros auxílios às crianças e suas famílias. Há pessoas voluntárias que auxiliam, além de algumas pessoas profissionais que são pagas. Pessoas e empresas da cidade são cooperadoras do Projeto. Como iniciativa missionária do Projeto Som do Coração, foi criado o programa Sábado Kids. É coordenado pela Professora Eliani Krug e ocorre todos os sábados paralelamente às aulas de músicas, onde as crianças participam antes ou depois das suas aulas. No sábado, 09 de outubro, em comemoração ao Dia da Criança houve uma grande gincana educativa, com temas de educação ambiental e música. Foi maravilhoso, afirma a Coordenadora Geral do Projeto, professora Vera Lucia Rodrigues.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Presbíteros tratam do dia a dia nas comunidades

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Em setembro aconteceu um curso *on-line* para presbíteros e presbíteras com temas que envolvem o dia a dia nas comunidades. A partir do Planejamento Missionário foram trabalhados quatro grandes temas com as lideranças comunitárias, coordenados pelas pessoas que atuam na sede sinodal.

No dia 8, o pastor sinodal Guilherme Lieven e o presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, apresentaram um resumo sobre quem são os luteranos, o que é a IECLB e as estruturas da instituição.

Na semana seguinte, a assessora administrativo-financeira do Sínodo, Mara Andréia Brandes Vieira, o secretário-executivo de Finanças da sede nacional, Fábio Machado, e o assessor teológico da Presidência da IECLB, P. Emilio Voigt, apresentaram informações sobre ofertas e contribuições dos membros. Foi mostrado aos participantes o que é feito com as dádivas para

a missão de Deus nas comunidades, na igreja e na sociedade.

No terceiro módulo, no dia 22, o jornalista Tobias Mathies falou sobre a importância da comunicação no trabalho comunitário. Ele apresentou ferramentas e formas de estimular a atividade em diversas mídias.

No último encontro, dia 29, o assessor teológico para Formação e Pastorais, P. Alan Schulz, e a vice-pastora sinodal Mirian Ratz, compartilharam a importância das pastorais, atividades comunitárias, encontros de grupos e da vivência da fé no ambiente da comunidade.

“O curso oportunizou partilha de conhecimentos, aprendizados e reflexões que facilitam as tarefas das lideranças das comunidades e paróquias. Gerou mais confiança e fidelidade com o chamado de Deus para servir. Somos gratos a todas e a todos que participaram. Outros passos como este serão planejados, preparados e disponibilizados”, alegrou-se Lieven.

Pequenos vídeos com o resumo das etapas do curso serão disponibilizados aos participantes.

Encontro em Rodeio reúne secretárias das comunidades

Secretárias e secretários que atuam nas comunidades, paróquias e sede sinodal tiveram um momento de formação e confraternização no Centro de Eventos Rodeio 12. O evento aconteceu no dia 4 de outubro, para lembrar o Dia da Secretária e da Secretário, que homenageia as pessoas que atuam na organização documental; atendimento aos membros, ministros, ministras e diretoria; logística e assessoria.

A pastora Mariane Beyer Ehrat participou do encontro, recordando o tema ‘Gestão e Resolução de Conflitos’, curso oferecido em maio e junho para

secretários e secretárias. Ao finalizar a temática, abordou sobre gestão emocional nas relações pessoais e interpessoais, autoconhecimento, autocontrole e empatia.

O pastor sinodal Guilherme Lieven participou do momento final do encontro, quando agradeceu pelo trabalho e dedicação de cada pessoa que atua na secretaria paroquial. O presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse, reforçou a importância desta atividade na estrutura da Igreja, mencionou o planejamento do Sínodo e se sentiu motivado a dar continuidade à formação dessas lideranças.

Culto celebra parceria com Igreja do Norte da Alemanha

O Sínodo Vale do Itajaí e o *Kirchenkreiss Nordfriesland*, da Igreja do Norte da Alemanha, têm uma parceria para troca de experiências, reflexões e debates que envolvem a igreja e a sociedade. Para celebrar este intercâmbio, um culto de ação de graças aconteceu no domingo, 26 de setembro, na Comunidade de Holstein, em Guabiruba/SC, e na *Christuskirche* em Niebüll, na Alemanha. A temática foi “Deus é nossa luz”.

O pastor sinodal Guilherme Lieven, ao pregar, afirmou que Deus é a luz na escuridão. No caminho de Jesus não existem trevas. “A luz do Sol é criação de Deus. A luz de Cristo é mais do que a luz do sol. A luz de Deus no mundo ilumina nossos passos e mostra o caminho. Equilibra a nossa vida de fé. Quando tudo está confuso,

misturado e brigado, na luz de Jesus Cristo, na luz de Deus encontramos respostas, verdade e vida. Pela graça de Deus celebramos a comunhão. Compartilhamos testemunho e fé com esse culto”.

A *Pröpstin* (pastora sinodal) Annegret Wegner-Braun enviou uma saudação ao culto manifestando a alegria por ambos os sínodos poderem celebrar juntos a amizade e o intercâmbio, apesar da distância. Ela desejou que a luz da Palavra de Deus dê clareza em meio à escuridão, orientação e esperança. Relembrou que as conexões virtuais já foram úteis nos encontros de estudos temáticos ao longo de 2021.

Em 2022 uma delegação de alemães viria ao Brasil, já que em 2019 foram os brasileiros que estiveram na Europa. Porém, por conta da pandemia, o programa foi adiado para 2023.

Cremação é tema de conferências setoriais de ministros

Ministros e ministras participaram em agosto e setembro de conferências setoriais, reunindo-se por região geográfica do Sínodo Vale do Itajaí. Os encontros tiveram como objetivo priorizar assuntos locais, além de aprofundar o estudo de um tema eclesial. Desta vez, nos cinco encontros, foi debatido sobre cremação, a partir do posicionamento oficial da IECLB, que orienta os cuidados a serem observados na prática, principalmente no que diz respeito ao processo do luto, seu amparo legal e o destino das cinzas.

“Há uma infinidade de práticas e propostas presentes em nossa sociedade quanto ao rito do sepultamento, porém, nem todas estão de acordo com a nossa confessionalidade. A compreensão luterana

sobre o assunto não exclui a possibilidade da cremação, mas preocupa-se com a memória da comunidade e da pessoa falecida. Por isso orienta que as cinzas resultantes do processo da cremação sejam colocadas na sepultura, local onde esta pessoa será lembrada como parte importante da história da família e comunidade”, enfatizou o pastor sinodal Guilherme Lieven.

Segundo o estudo teológico, cada pessoa no corpo de Cristo, que é a comunidade local, tem uma história especial e única. A cremação é uma possibilidade, mas não deve permitir que a memória e a história sejam esquecidas. Seja em sepultura ou columbarium, é importante para a família e comunidade ter um espaço para o luto e para as lembranças



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

OS JOVENS E A ESPERANÇA

Os jovens participam das comunidades, onde, individualmente ou em grupos, vivem a fé em Jesus Cristo. Assumem tarefas comunitárias, gestos e serviços que exigem amor e participação. Resistem aos limites impostos pela Pandemia do Covid 19. Não permitem que os seus dons, planos e sonhos sejam amarrados e apagados.

Nesse tempo precisamos socorrer uns aos outros. Também os jovens precisam de ajuda e de estímulos para viverem a sua maior vocação: o dom de construir esperança e torná-la viva e real.

A história nos conta que jovens promoveram mudanças, questionaram valores danosos. Sofreram e romperam com mentiras, violência e ódios presentes em suas casas, escolas e ruas. Essa história e a vocação de Deus não autorizam conteúdo e valores da morte, da indiferença, de fundamentalismos e ações que sufocam, desanimam e adoecem os jovens.

A participação deles nos espaços comunitários de fé e sua vocação não podem ser apagadas. A vela acesa não pode ser colocada no porão da humanidade (Mc 4.21). Os jovens precisam de motivação e espaços para continuarem sua missão de servir e de encantar a vida com seus gestos, testemunhos, sonhos e esperanças.

Nossas comunidades, toda a igreja e nossas casas precisam dos jovens, da sua vivacidade e vocação. Necessitam do encanto pela vida, alimentado pela esperança, sinais da missão de Deus que revelam a novidade de vida.

Todos nós, filhos e filhas de Deus, quando cansados e desanimados, presos ao passado, necessitamos de luz, de esperança, de exemplos vivos que desviem nossos olhos e mentes para o novo que virá.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

FALA SINODAL 3

P. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR



PLANEJAMENTO SINODAL

Assim que tomei conhecimento de que, a partir do mês de novembro, assumiria a função de Pastor Sinodal, li e reli atentamente o Planejamento Missionário do Sínodo. Logo na introdução ao texto do respectivo Planejamento, encontramos a seguinte citação: “Os planos bem elaborados levam à fartura (Pv 21.5a) ... desta palavra podemos retirar o ensinamento de que as realizações que desejamos alcançar requerem organização e planejamento. Planejar e organizar, por sua vez, pressupõe ter e estabelecer uma ordem de prioridades”. Eis a importância de planejar as ações em todas as instâncias da Igreja.

O Planejamento Missionário Sinodal foi elaborado em 2017, ouvindo anseios de todas as comunidades e paróquias e considerando os três eixos transversais do Plano de Ação Missionária da IECLB – formação, sustentabilidade e comunicação. Consequentemente, também as dimensões da evangelização, comunhão, diaconia e liturgia. No entanto, é interessante observar que uma ideia perpassa praticamente todo o documento, a saber: capacitação de lideranças, visando cada vez mais o envolvimento e o protagonismo de lideranças leigas na missão da igreja. Penso ser este enfoque fundamental para a missão de Deus e, consequentemente, para o futuro da nossa igreja. Que possamos investir nisso com todas as nossas forças.

Disse Jesus: “A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Por isso, peça ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9.37). Que o Espírito Santo nos abençoe nesse processo de chamar, capacitar a servir.

SÍNODO PARANAPANEMA

Paróquia de Maringá elabora plano de ação missionária

Pa. ROSANE PLETSCH, Maringá/PR

“Nós ainda não somos o que deveríamos ser, mas estamos crescendo na direção certa; o processo ainda não está acabado, mas está ocorrendo; ainda não é o fim, mas é o caminho” (Martim Lutero). Martim Lutero fala muito da vida cristã como uma experiência de estar “sendo”. A pessoa batizada e justificada vai, diariamente e ao longo da vida, sendo cativada e moldada por Deus. Um processo lindo que o Espírito Santo de Deus opera em todas as pessoas que creem. Frutos abundantes são produzidos nesse deixar-se conduzir pelo Espírito Santo.

Foi nesse sentido que a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana de Maringá/PR realizou o seu PAMI – Planejamento Missionário. Por uma decisão conjunta de presbitério e diretoria paroquial, se quis fortalecer a missão em Maringá e, para isso, fazia-se necessário planejar. O objetivo é fortalecer a evangelização e a propagação do evangelho na região, em palavras e ações.

O processo de planejamento iniciou com a leitura de um texto sobre a realidade brasileira, reflexões sobre missão e o ser igreja na atualidade. Após, a equipe, formada por mais de 20 lideranças do presbitério e de setores de trabalho, realizou o planejamento em sete encontros virtuais de duas horas, aos sábados à tarde. Nos intervalos entre um encontro e outro, a reflexão produzida em grupo era encaminhada para cada pessoa, que a relia e fazia novas sugestões, que eram analisadas e incorporadas ao texto.

A ferramenta metodológica utilizada para o planejamento foi a matriz SWOT, que permite boas análises e projeções para o futuro. A sigla SWOT é acrônimo para as palavras inglesas *Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats*, que em tradução literal significam Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças



Templo Luterano de Maringá

(FOFA, em português). No contexto eclesiológico, o uso desta metodologia requereu, como não poderia deixar de ser, o enfoque das ciências teológicas.

O texto contém a Missão, Visão, Valores, a Análise FOFA, os Objetivos, o Plano de Ação com os/as respectivos/as responsáveis e os prazos. O documento final foi aprovado no Conselho Paroquial e impresso em forma de caderno. Um exemplar está sendo entregue para cada família. No dia 17 de outubro, em alusão à comemoração da Reforma, foi realizado o Culto da Missão, onde o planejamento foi amplamente divulgado e onde todos os membros foram convidados a assumir as perspectivas missionárias do PAMI.

Muito mais do que uma “obra”, ou uma “tarefa”, o PAMI Maringá é um projeto que reflete o amor, a gratidão, a alegria, a fé e o discipulado dos membros da paróquia. Há manifestação de alegria na reflexão sobre missão, pois deseja-se que as boas novas do Reino de Deus alcancem cada vez mais pessoas. A IECLB Maringá deseja crescer em número e em profundidade na vivência da fé e, por isto, planeja. A experiência da justificação por graça e fé é tida como atual e muito relevante na busca por uma sociedade solidária. A justiça restaurativa de Deus é uma perspectiva libertadora e transformadora para os nossos tempos.

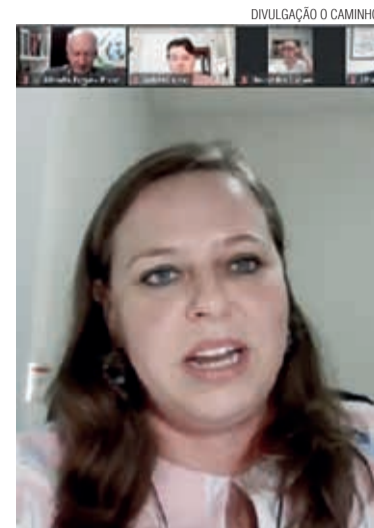
Diaconia pela prática vivida em El Salvador

Um seminário *on-line*, no dia 18 de setembro, realizado pela Coordenação Sinodal de Diaconia do Sínodo, reuniu um grupo de lideranças de diferentes comunidades e paróquias para tratar de assuntos ligados à Diaconia e como torná-la uma rotina nos contextos comunitários.

Após a acolhida feita pelo pastor Alfredo Jorge Hagsma, a pastora Rosane Pletsch (Maringá), orientadora teológica da Diaconia no Sínodo, fez meditação inspirada na parábola do Bom Samaritano.

A seguir, a Diaconisa Arlete Prochnow (atuando em El Salvador) fez uma palestra de profundo teor. Cada palavra, cada comentário tinha uma carga de entusiasmo e muita convicção. Do início ao fim da sua fala, a Diac. Arlete construiu pontes e relações com a Diaconia como dimensão do ser igreja e, nesta perspectiva, contemplada no Planejamento Missionário (PAMI) da IECLB.

Arlete Prochnow está atuando em El Salvador (América Central) e convidou lideranças da igreja luterana salvadorenha para enriquecer sua palestra. Além da pastora Emely Chavez, Maria Martinez e Patricia Ramos, Laura Saravia e Fátima Reina também marcaram presença e fizeram comoventes testemunhos do trabalho diaconal em sua comunidade. Vale destacar,



Diaconisa Arlete Prochnow

neste trabalho já marcado pelas dificuldades da pandemia e pelas condições climáticas (ao menos três fortes tormentas atingiram El Salvador durante o ano de 2020), a inspiradora participação dos jovens.

Assim como “Deus cria pontes com o ser humano, através do Seu filho Jesus Cristo”, a Diaconia cria pontes de amor, serviço e transformação entre as pessoas. Também a tecnologia criou uma ponte valiosa entre Brasil e El Salvador e possibilitou a realização de um seminário dinâmico e significativo.

“Profunda alegria e gratidão pela oportunidade de vivenciar esse tempo de fé e formação”, disse Elizabeth Flemming. Já Arlete Frizzo acrescentou que “impactou muito ouvir sobre a *Diaconia COM* e a *Diaconia PARA*. Muito aprendizado! Temos um longo caminho pela frente”.

Campos de Lapa celebra 131 anos



No dia 12 de setembro foram comemorados os 131 anos da Comunidade Campos de Lapa/PR e os 61 anos do grupo da OASE. A data foi lembrada com culto presencial e almoço de confraternização. Muitos membros, amigos e amigas da comunidade se fizeram presentes.

IMIGRAÇÃO XVII

Destruição e consciência ambiental

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Existem muitas portas de entrada para analisar a imigração alemã no Brasil e, de modo especial, em Santa Catarina. As narrativas centram-se em temas como as dificuldades iniciais, a vida associativa dos imigrantes, o papel de igreja e escola, a produção e o comércio nas colônias, os progressos alcançados, a exaltação às vezes exagerada dos pioneiros e por aí vai.

Entre as muitas possibilidades para analisar o tema imigração, uma faceta importante mas menos analisada diz respeito à relação entre os imigrantes, a produção rural e o ambiente circundante.

Deve-se levar em conta que, para os imigrantes em grande parte camponeses, quando ocuparam os seus lotes de terra no bioma Mata Atlântica, solo, flora, fauna e clima lhes eram totalmente desconhecidos. Ser agricultor na Saxônia, na Turíngia ou na Pomerânia era algo muito diferente do que no subtropical brasileiro, no bioma Mata Atlântica. Aqui, tinham que lidar com o ambiente desconhecido. Precisavam, portanto, passar por um processo de reterritorialização. Os diretores das colônias esperavam que os imigrantes “domassem” a selva o mais rapidamente possível, para fazer brotar a civilização. Fazia parte do senso comum a ideia de que a natureza era a “inimiga” a ser vencida, a barbárie que devia ceder à civilização. Ao analisar narrativas sobre esse período são comuns afirmações, como: “Quando nossos avós aqui chegaram não tinha nada, só a natureza bravia”. A natureza, portanto, representava o nada; o vazio. Alguns viajantes, cronistas que por aqui passaram no final do século XIX e início do XX, chegam mesmo a lamentar que não encontravam nas áreas coloniais o ambiente devidamente domado, uma espécie de “pequena Alemanha” transplantada.

É importante salientar que no período, ao mesmo tempo em que ocorria grande afluxo de imigrantes, verificava-se considerável progresso técnico



No bioma da Mata Atlântica havia muito a ser aprendido

co na agricultura alemã. Nos últimos 30 anos do século XIX, a Alemanha ultrapassou a Grã-Bretanha em termos de produtividade agrícola. Dois importantes aspectos entravam em cena: o uso de adubos químicos e a utilização de máquinas agrícolas a vapor, tais como arados, trilhas e capinadeiras, algo totalmente impensável nas colônias alemãs do Brasil. Observava-se na Alemanha um paralelo entre desenvolvimento industrial e desenvolvimento agrícola, gerando um grande contingente de camponeses excluídos do processo, os *outsiders*.

Outro mundo – É notório como alguns intelectuais alemães que visitaram as colônias alemãs catarinenses na primeira década dos anos 1900 não conseguiam fazer uma leitura da realidade dos colonos. Esperavam uma atividade agrícola tal qual se observava na Alemanha. Não conseguiam perceber que o meio ambiente era completamente diferente, que exigia técnicas desconhecidas dos imigrantes e que precisavam aprender. A vinda para o Brasil significava abandonar uma forma conhecida de praticar a agricultura e adotar outros métodos. Simplesmente transplantar conhecimentos agrícolas mostrava-se ineficaz. No processo de reterritorialização era necessário aprender e este aprendizado acontecia especialmente com o caboclo, na técnica de derrubar o mato, fazer roça de coivara, na utilização das madeiras mais adequadas para fazer casas, estábulos, celeiros, na alimentação, etc.

Em 1904, Karl Alexander Wettstein, engenheiro militar que assumiu a direção da colônia Hansa-Humboldt (Corupá) e iniciou os levantamentos topográficos para o traçado da Estrada de Ferro Santa Catarina (EFSC), de capital alemão, chega a afirmar que o colono alemão em Santa Catarina está voltando a ser um *Spatenbauer*, uma espécie de agricultor do neolítico. Seu argumento se baseia num dado estatístico, que evidencia que em 1876 havia na colônia Blumenau 82 arados. Após 31 anos, em 1907, o número havia caído significativamente em vez de aumentar. Ele não conseguia perceber que o meio, a topografia e a vegetação não permitia trabalhar facilmente com o arado. Para Wettstein, toda a prática agrícola que se distanciava dos padrões conhecidos na agricultura alemã era uma forma de retorno à barbárie, que devia ser evitada. Para Wettstein, o desenvolvimento da agricultura na Colônia Blumenau só seria possível se os imigrantes abandonassem a forma como vinham fazendo e adotassem “métodos racionais, modernos, [...] caso os blumenauenses não queiram cair para o mesmo nível dos seus vizinhos brasileiros”.

Cuidado ambiental – Em direção oposta e de forma muito contextualizada escreve o geógrafo alemão Heinrich Schüller. Após conhecer de perto a realidade das colônias, em 1924 escreve interessante obra (*Brasilien, ein Land der Zukunft* – Brasil, uma terra de futuro), na qual enfatiza que o imigrante devia aprender como os caboclos (a quem chama de

Halbindianer – meio índios), pois eles é que sabem a melhor maneira de derrubar o mato, fazer a queimada, o primeiro plantio, etc. Schüller preconiza que os diretores de colônias deveriam valorizar a experiências dos colonos mais antigos, já devidamente “instalados” e, melhor ainda, dar “especial atenção aos caboclos”. Mas, para isto, os colonos deviam “aceitar conselhos e ensinamentos, o que nem sempre acontece”. Argumenta que após a derrubada da mata havia uma época certa para queimá-la, o que o imigrante no início não sabia e que pela fumaça e fogo produzidos era possível avaliar o sucesso ou não de uma queimada, pois o fogo muito intenso queimaria também toda a camada de húmus, resultando numa terra fraca e pouco produtiva. A biomassa devia estar seca na superfície, mas úmida embaixo, preservando o húmus. Schüller afirma que nas áreas de colonização a “mata é derrubada quando e como se quer”, sem lhe dar o devido valor, que já se podia observar um processo de desertificação e que as autoridades públicas do Brasil deviam coibir esse processo predatório.

Schüller chama atenção para a necessidade de observar o potencial econômico da biodiversidade do ambiente circundante e que os colonos deviam ser orientados para seu aproveitamento. A grande variedade de plantas, cuja utilização econômica poderia ser feita através da extração de óleos, essências, pigmentos, princípios ativos para a farmacopéia, era algo para o qual este geógrafo chamava atenção e que estava ao alcance dos colonos, se devidamente orientados para esta possibilidade de renda – mantendo-se boa parte da floresta em pé.

Podemos afirmar que, há mais de 100 anos, em nossas colônias já havia uma preocupação com o ambiente, quando o conceito de sustentabilidade ainda nem era utilizado, o qual é o grande desafio do século XXI.

O autor é professor do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC e reside em Florianópolis/SC

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
WWW.GALOVERDE.ORG.BR



UM CONVITE AO DIÁLOGO

No ano de 2021 acredito que seja quase impossível encontrar alguma pessoa que ainda não tenha escutado algo sobre o tema das mudanças climáticas. Essas mudanças já não representam mais um problema “somente” para as futuras gerações; elas já têm afetado nossas vidas cotidianas. Entretanto, diante do cenário catastrófico, podemos nos sentir aterrorizados e sem saber como agir.

Por isso, com base no TED Talk – vídeos influentes de especialistas em educação, negócios, ciência, tecnologia e criatividade, com legendas em mais de 100 idiomas – de uma cientista chamada Katharine Hayhoe, gostaria de trazer um pouco de esperança para nos inspirar a continuar.

Katharine afirma que o primeiro passo a ser tomado é o único que não estamos fazendo: conversar sobre o problema. Agora você deve se perguntar: como conversar com alguém que não acredita nem nos alertas dados por cientistas?

Para Katharine, em vez de iniciar a conversa com dados e informações científicas, devemos começar com o “coração”, compartilhando aquilo que nos motiva a nos importar com isso. Precisamos dialogar com o próximo e descobrir quais os valores que o motivam a viver. Então conseguiremos conectar esses valores com o motivo pelo qual elas deveriam se importar com a mudança climática.

Termino com a citação de Katharine, para nos inspirar a dialogar sobre como a fé nos motiva a cuidar da criação divina: “Como cristã, acredito que Deus criou este planeta incrível em que vivemos e nos atribuiu a responsabilidade para com qualquer forma de vida aqui presente. Além disso, acredito que devemos nos importar e amar os menos favorecidos entre nós, os quais já estão sofrendo os impactos como a pobreza, a fome, as doenças, etc.”.

JÉSSICA MANFRIN é ativista do Galo Verde.

▷ **LELUT**

Cem litros de lacres para cadeiras de rodas

O Núcleo da LELUT da Comunidade Cristo Salvador da Paróquia Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul/SC, fez uma campanha de arrecadação muito especial: lacres de latinhas em favor do Grupo Diaconia da Paróquia. E, no encontro em 1º de outubro, o Núcleo fez a entrega de 100 litros com lacres de latinhas.

O Grupo de Diaconia fará a venda dos lacres e com os recursos obtidos adquirirá cadeiras de rodas, andadores ou outros materiais úteis para pessoas com necessidades especiais para sua locomoção, fraldas geriátricas para pessoas enfermas e outros produtos mais.



O núcleo trabalhou em parceria com o Grupo de Diaconia da paróquia

O Núcleo da Legião Evangélica Luterana Cristo Salvador se sente muito feliz em contribuir na missão em favor da Diaconia, buscando prestar um serviço ao próximo.

Agradece às muitas pessoas que auxiliaram na coleta dos lacres. Um serviço de mutirão para alcançar nobres objetivos como testemunho de fé em Cristo Jesus.

▷ **NOVAS FRENTES**

Grupo diaconal é formado em Blumenau Velha Central

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O amor ao próximo pulsa cada vez mais forte na Comunidade da Velha Central, em Blumenau/SC. A partir dos trabalhos solidários que atendem famílias carentes na região oeste do município, lideranças se propuseram a iniciar um grupo de Diaconia que vai lidar com a temática de forma mais organizada. No culto do

dia 26 de setembro, na igreja do Caminho, foi instalada a primeira coordenação composta por: Zoraide Korte, Krisley Sommerfeld, Maike Denise Barthel Marcellos Pereira, Ede Josefina Sasse.

O pastor Alexandre Klitzke lembrou que todos os membros são considerados participantes dessa ação por meio de suas orações. “Inicialmente, este trabalho diaconal visará

realizar contatos e visitas às famílias necessitadas, entregas de alimentos, roupas e materiais de higiene e limpeza. Cada família será cadastrada e acompanhada. Também visitas pastorais estão previstas para acontecer. Com o tempo será possível ampliar o trabalho dependendo das demandas que surgirem. Que Deus nos auxilie nesta missão de amar uns aos outros como Cristo nos ensinou (João 13.34s)”, explicou.

Outubro foi mês da diaconia no Sínodo Vale do Itajaí

Outubro é o mês da Diaconia no Sínodo Vale do Itajaí. Você já pensou em visitar uma pessoa idosa e passar horas ouvindo histórias e conversando sobre sua vida? Talvez você se interesse por temas sociais e possa se envolver em ações como o combate à violência doméstica, o acolhimento a pessoas estrangeiras ou o cuidado com os povos indígenas? Que tal se preocupar com a criação e

ajudar com a preservação da natureza e com a separação do lixo? Quem sabe doar brinquedos ou livros para alguém?

Foi com propostas como essas que a campanha “Um gesto de amor, uma ação diaconal”, sob a palavra bíblica “Quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos a mim o fizestes (Mateus 25.40)”, desafiou as pastorais do Sínodo Vale do Itajaí a promoverem ações diaconais que semeiam iniciativas de

partilha e gratidão. A campanha reforça o chamado para traduzir o evangelho de Jesus Cristo em ações concretas. Gestos de amor anunciam o evangelho de maneira simples, frutos da vivência da fé com gratidão, esperança, comunhão e compromisso.

Na próxima edição serão divulgadas todas as iniciativas que foram destaque no sínodo ao longo do mês. A celebração final com a partilha das experiências foi no dia 23 de outubro.

▷ **GALO VERDE**

Garuva realiza ação de troca de mudas de árvores após o culto



Os membros da comunidade trocaram mudas de árvores entre si

A comunidade de Garuva/PR realizou uma ação ambiental após o culto dominical do dia 26 de setembro. Os membros da comunidade presentes ao culto trocaram mudas de árvores entre si. A ação foi apoiada pelo Programa Ambiental Galo Verde, por iniciativa da ativista Carla de Conto Schieck, esposa do ministro de Garuva, pas-

tor Euclécio Schieck. “Tomei a liberdade de colocar a logo do Galo Verde para perceberem que a nossa paróquia se preocupa com a questão ambiental e nosso sínodo faz parte”, explica Carla. “Também conversei com algumas pessoas sobre do que trata o Galo Verde, estendendo o convite para serem participantes no sínodo”, completa.

Super Bazar de Verão

06.nov
das 10 às 17h e
07.nov.2021

das 09 às 14h
Rua Walter Weege, s/nr
Centro - Campo Alegre/SC

Assim, você
estará ajudando
a concluir nossas
instalações!



Teremos FEIRA de
Artesanato e
Produtos Coloniais

Utilidades
domésticas,



Roupas em geral
calçados...



Acessórios...

Peças de
decoração e
artesanato...

www.facebook.com/camposverdejanter
www.camposverdejanter.org
(48) 9 8824-7767

JUBILEUS

Comunidade do Alto Baú celebra 100 anos de história

O culto no dia 19 de setembro celebrou os 100 anos da Comunidade do Alto Baú, no município de Ilhota, pertencente à Paróquia Blumenau Fortaleza. O pastor local Edimar Schwingel lembrou momentos alegres da comunidade, mas também adversidades que ocorreram ao longo dos anos. No decorrer da história, desafios foram superados e os membros sempre se mantiveram firmes na fé.

A comunidade tem como data de fundação 27 de novembro de 1921, a partir do primeiro culto realizado pelo pastor



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A Comunidade celebrou o centenário em culto no dia 19 de setembro

Eberhard Neumann, que na época atuava na Comunidade Blumenau Centro, na casa do senhor Heinrich Bähr. No ano seguinte foi construída a primeira capela de madeira, que

recebeu o sino em 1932. Logo após foi instalado um cemitério nos fundos da igreja. Em 1965 foi lançada a pedra fundamental da atual igreja, que foi inaugurada dois anos mais tarde.

Blumenau Velha Central lembra 50 anos de seu templo

A igreja do Caminho, templo da Comunidade da Velha Central, em Blumenau/SC, completou 50 anos. Uma celebração no dia 19 de setembro marcou as comemorações que foi repleta de homenagens e relatos históricos. Os ex-pastores locais também participaram do culto, que teve como pregador o pastor sinodal Guilherme Lieven.

A aniversariante foi contemplada com reformas e uma nova pintura realizadas a partir das doações de membros. “Este



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

templo representa o convívio da comunidade entre si e com Deus. Nele foram e são vividos muitos momentos alegres e difíceis. A igreja do Caminho não se resume em paredes de concreto, mas na vida real que pulsa e que acontece no dia a dia. Somos gratos a Deus e a nossa família luterana da Velha Central”, comemorou o pastor local Alexandre Klitzke. O templo teve suas obras iniciadas em 23 de agosto de 1964 e foi oficialmente inaugurado no dia 19 de setembro de 1971.

Gaspar Alto celebra 70 anos

A Comunidade Luterana em Gaspar Alto comemorou no dia 22 de agosto, em culto festivo, os 70 anos de fundação. O culto foi celebrado pela pastora Sabina e pelo pastor João Carlos de Souza, e contou com a participação do grupo de canto da comunidade. Após o culto, houve uma confraternização com um delicioso café (seguindo as normas sanitárias em vigor em razão da pandemia).

A Comunidade de Gaspar Alto foi fundada em 1951, com a inauguração da primeira igreja, com terreno e



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Um culto de Ação de Graças foi celebrado no dia 22 de agosto

material doados por membros. Em 2000 foi inaugurada a atual igreja, em alvenaria. A partir de 1985, a

comunidade passou a integrar a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Gaspar.



Ato ecumênico pelas vítimas da Covid-19 na PUC/PR

Celebração de memória e esperança

Aconteceu na capela da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, em Curitiba, na manhã do dia 15 de outubro, celebração ecumênica pela vida na presença da memória e no norte da esperança, por ocasião do retorno às aulas presenciais. Lembrando as pessoas que faleceram, vítimas da COVID-19, e semeando e fomentando a esperança, a celebração foi coordenada pelo

Núcleo Ecumênico e Inter-Religioso da Escola de Educação e Humanidades da PUCPR, sob liderança do Padre Prof. Elias Wolff, com participação do Pastor Vice-Sinodal do Sínodo Parapanema da IECLB, Alfredo Jorge Hagsma, das Pastoras Vera Maria Immich e Vera Regina Waskow e do Pastor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR, Rudolf von Sinner.

CULTURA POMERANA

Um instituto para promover intercâmbio

Para articular e otimizar iniciativas ligadas à pesquisa e promoção do patrimônio genealógico, histórico, linguístico e cultural dos pomeranos e seus descendentes no Brasil, representantes das áreas de história, pedagogia, linguística, documentaristas e amantes da cultura pomerana do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo estiveram reunidos nos dias 10 e 11 de outubro em Jaraguá do Sul, nas dependências do Instituto Cultural Pomerano Brasileiro. O Instituto foi fundado pelo empresário Wandér Weege,

que nos últimos anos tem se dedicado à criação de uma biblioteca que reúne trabalhos de pesquisa sobre os imigrantes e seus descendentes no Brasil e vem promovendo um intercâmbio entre pesquisadores dos Estados com maior presença de descendentes de pomeranos bem como entre pomeranos no Brasil e na Alemanha e Polônia. No ano de 2013 Wandér Weege inclusive recebeu o título de cidadão honorário da cidade de Resko, atualmente na Polônia, mas que pertencia à província da Pomerânia.

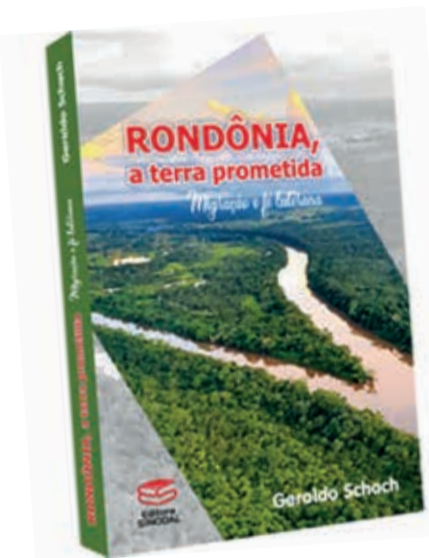
UM DICIONÁRIO POMERANO



Esse dicionário, elaborado pelas professoras Aloí Schneider e Lília Stein, e pelo professor Ivan Seibel, é prático e objetivo. Trata 13 mil verbetes e é voltado a professores e alunos, bem como a pessoas que queiram aprender a escrita e a fala do idioma pomerano. O dicionário segue os critérios linguísticos da Universidade Ernst Moritz, de Greifswald e inclui as variantes do pomerano falado no Brasil. Disponível na Livraria Martin Luther, por R\$ 30,00.

LITERATURA

Uma obra sobre a missão da IECLB na Amazônia



Em 374 páginas estão registradas as memórias de um pastor que atuou em Rondônia nos idos de 1970! Tais memórias integram um capítulo fascinante da história da IECLB e sua presença junto às famílias de migrantes em Porto Velho.

O autor desta proeza literária é o pastor Geraldo Schach, nascido em Giruá/RS, um professor catequista que se graduou como teólogo e pastor pela Faculdade de Teologia em São Leopoldo/RS. Geraldo atuou como pastor em muitas comunidades, inclusive em Itapema/SC, e hoje, pastor aposentado, redigiu suas memórias sobre um tempo em que a IECLB se aventurou no que chamou de Novas Áreas de Colonização.

O livro começa com uma palavra de agradecimento do autor, um gesto nobre de quem reconhece o valor e a contribuição de parcerias que foi tendo ao longo de sua jornada como pastor da IECLB. Em seguida, somos convidados a ler duas apresentações que nos prepararam para a leitura deste livro: a primeira

apresentação é de autoria do P. Arteno Spellmeier, que na época era o coordenador deste trabalho na nossa Igreja. “Em seu livro, Geraldo não só relembra a história das comunidades luteranas, mas também a história do contexto maior, dos que estavam em Rondônia antes da chegada dos migrantes, o que dá profundidade aos seus relatos e às suas reflexões”, testemunha o pastor Arteno. A segunda apresentação é de autoria da pastora sinodal Vera Lúcia Engelhardt, do Sínodo da Amazônia. “Relembrar e contar a história, apropriar-se dela faz nascer sentimentos de gratidão a Deus – o Senhor de toda a vida, faz nos alegrar com os desafios superados, aprender com os tropeços e as dificuldades e viver em esperança e fé”, escreve a pastora.

O autor, Geraldo Schach, na introdução do seu livro, revela sobriedade e compreensão sobre sua vivência naqueles tempos e com pessoas que foram encontradas e buscadas nas picadas, lotes do Incra e lugares ermos da Amazônia Ocidental. É dele o reconhecimento: “As reflexões espelham a visão pessoal, certamente limitada, de quem compartilhou uma parte do dia a dia, da vida dos colonos pioneiros e da gente nativa de Rondônia, um território distante da realidade costumeira da maior parte do Brasil”.

Relatos e fotos compõem este livro que nos ajuda a compreender o “resgate da memória de um povo de voz sussurrada e o testemunho da fé desta gente peregrina, na dadivosa terra prometida”, finaliza o autor em sua introdução.

João Artur Müller da Silva, pastor voluntário no Sínodo Rio dos Sinos e foi pioneiro da Missão da IECLB em Cacoal/RO.

FÉ & HUMOR



VISITAÇÃO

Sendo Igreja que vai ao encontro das pessoas onde vivem e trabalham 2



A pastora Marli (à esquerda) na funilaria de Airton, que restaura carros antigos

Pa. MARLI SEIBERT HELLWIG
P. ELPÍDIO CARLOS HELLWIG, Jaraguá do Sul/SC

São muitas as impressões e experiências que levamos conosco. Poder conversar com as pessoas e saber como estão se sentindo, quais são as alegrias e tristezas que estão vivenciando é de extrema relevância para nós. Sempre fomos bem recebidos e as pessoas se alegraram com a nossa presença, dizendo ser uma honra receber os pastores em casa. Em todas elas deixamos um exemplar do jornal *O Caminho*, uma bênção e oração e folhetos evangelísticos. Vários aproveitaram para mostrar seu trabalho, sua horta, suas flores, sua facção de costura, seu hobby, etc.

É claro que também não faltaram momentos pitorescos. Numa das visitas quase não conseguimos nos entender por causa dos cachorros que não paravam de latir. Numa das casas em que chegamos alguém nos perguntou: Mas quem são vocês e o que querem? Ou seja, houve gente que não nos conhecia! Numa outra oportunidade o carro não conseguiu chegar até a casa porque ficou patinando e só depois de alguns empurrões conseguimos.

Sempre pedíamos autorização para realizar o registro fotográfico do momento. Aí alguém disse: “deixa eu primeiro trocar de camiseta”. Outra pessoa disse: “preciso primeiro arrumar meu cabelo”. Mas sempre falamos que não se preocupassem com a roupa, pois todos compreendem que foram pegos de surpresa em seu trabalho do dia a dia.

Além do jornal e da bênção/oração, também convidamos para participarem dos cultos e grupos da comunidade. E, quando era do consentimento da pessoa, incluímos o seu número de *WhatsApp* no grupo “mensagens de Fé” para receber as reflexões diárias que publicamos.

Acompanhados dos conselheiros realizamos mais de 540 visitas e chegamos ao total de 1.035 visitas realizadas! Ainda há muitas pela frente e o tempo fica curto, pois em torno de 90% das atividades presenciais e de grupos já iniciaram e há várias outras demandas. Mas vamos seguir até vencer o desafio.

Outra dificuldade é que nos bairros fica difícil encontrar todos em casa por conta dos turnos de trabalho nas empresas. Às vezes é preciso voltar até três vezes no mesmo endereço até encontrar alguém da família. Mas, não desistimos.

São tantas pessoas das quais podíamos destacar algo significativo. Como, por exemplo, o Maicon criador de abelhas mandaçaia. Ele explicou sobre elas. E assim, associamos este trabalho da igreja ao das abelhas. Somos chamados/as a ser como as abelhas mandaçaia. Não ferir e nem se alimentar de notícias ou comentários que fazem mal como lixo. Mas buscar no alto (Deus) a Boa Notícia que ajuda a produzir boas ações, como mel agradável que cura. Conhecemos também o funileiro Airton. Ele restaura carros antigos que estão com arranhões, ferrugem e defeitos na lataria. Nas visitas também ouvimos histórias de pessoas que, assim como carros, sofreram alguns arranhões e machucados na vida. Mas confiamos que na visitação, na escuta, na oração, na palavra, na bênção, haja um caminho para a restauração da vida de pessoas machucadas e desiludidas. Como igreja, fazemos isso inspirados em Jesus, que foi ao encontro, ouviu e revigorou a vida de muita gente.

(*) NOTA DO EDITOR: A Paróquia Barra do Rio Cerro é a maior assinante coletiva do jornal *O Caminho*, com 1.500 exemplares distribuídos mensalmente pelos “Missionários a Caminho”. É missão que promove informação e leitura, além de visitar os membros da Igreja. Promova esta ideia em sua Comunidade!

PERSONALIDADE

Martin Junge é homenageado pelas igrejas da América Latina

Na sexta-feira, 17 de setembro, mais de 30 pessoas da liderança das igrejas luteranas da América Latina e Caribe e América do Norte, ligadas à Federação Luterana Mundial (FLM), realizaram um encontro virtual. A agenda teve espaço para uma homenagem ao Rev. Martin Junge, pastor luterano chileno que termina sua gestão como secretário-geral da FLM.

Após cumprir a agenda da reunião, que contou com a presença do Rev. Martin Junge, que encerra no dia 31 de outubro sua função de secretário-geral da FLM, as lideranças da América Latina e Caribe e América do Norte lhe prestaram uma homenagem na qual agradeceram o empenho e seu trabalho nos últimos anos. Nesse sentido, tomaram a palavra a Rev. Elizabeth Eaton, Bispa da Igreja Evangélica Luterana na América (ELCA) e o Rev. Roberto Trejo, Pastor Presidente da Igreja



O rev. Martin Junge

Luterana Mexicana (ILM) e Moderador da Conferência de Liderança. Ambos apresentaram um vídeo de cerca de 15 minutos, no qual diferentes líderes de diferentes países e igrejas dedicam palavras de agradecimento e apreço ao Rev. Junge.

No final, o próprio Junge fez uso da palavra e agradeceu,

expressando que “é muito emocionante e gratificante ouvir tudo isso”. Sobre seu trabalho nos últimos anos, ele disse que foi um tremendo privilégio e honra poder servir às igrejas. “Fiz isso com muito amor e comprometimento”. Ele ainda frisou que “houve erros e muitas vezes não atendi às expectativas e peço que sejam generosos para entender os erros”.

“Me sinto com energia e ansioso, preparando tudo para quando a nova secretária-geral assumir”. Será a primeira mulher nesse cargo. Junge pediu respeito e apoio para sua sucessora. Para finalizar, expressou palavras sobre a importância de um espaço como a Federação Luterana Mundial e sua tarefa na comunhão das igrejas: “Se a FLM não existisse, teria que ser fundada amanhã”, disse.

(Fonte: Rede de Comunicações - LAC)

MUNDO LUTERANO

LUTERANOS POLONESES APROVAM A ORDENAÇÃO DE MULHERES AO SACERDÓCIO

O sínodo da Igreja Evangélica de Augsburg na Polônia aprovaram a ordenação de mulheres ao sacerdócio. A decisão das delegadas e dos delegados ao Sínodo deve entrar em vigor no dia 1º de janeiro de 2022.

A Federação Luterana Mundial-FLM, que a partir deste mês de novembro terá a pastora Anne Burghardt, da Estônia, como nova secretária-geral, saudou a decisão da igreja luterana polonesa. A respectiva alteração da Constituição da igreja luterana polonesa foi tomada pelo Sínodo reunido no dia 16 de outubro.

A possibilidade de mulheres serem ordenadas ao sacerdócio é um debate que vem se estendendo há décadas na igreja minoritária polonesa, que tem em torno de 60 mil membros. Desde o final da década de 1990 já há o ministério diaconal na igreja. As diaconas podem officiar cultos, mas não estão autorizadas a administrar a Eucaristia ou a assumir sozinhas a liderança de uma paróquia.

A Igreja Evangélica de Augsburg na Polônia é filiada à FLM, que é integrada por 148 igrejas em 99 países, das quais 80 por cento ordena mulheres como pastoras. As igrejas favoráveis à ordenação de mulheres constituem mais de 90 por cento de toda a membresia luterana ligada à FLM.

CIER

Conselho ecumênico catarinense define sua agenda para 2022

O Conselho de Igrejas para Estudo e Reflexão (CIER), regional do CONIC em Santa Catarina, definiu durante a sua 54ª Assembleia as ações planejadas para o ano de 2022. O presidente do CIER é o pastor Inácio Lemke, que também preside o CONIC.

Os encontros estabelecidos para 2022 no cronograma do CIER são os seguintes:

Nos dias 9 e 10 de maio será realizado o Seminário da Semana de Oração pela Unidade Cristã 2022. O encontro será no Centro de Eventos Rodeio 12 e iniciará no dia 9 com o almoço, seguindo até o almoço do dia 10.

O CIER também marcou a celebração da Semana de Oração pela Unidade Cristã, que será do dia 29 de maio

ao dia 5 de junho. O tema da SOUC 2022 será “Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo” (Mt 2.2).

No dia 17 de outubro será realizada a 55ª Assembleia Geral Ordinária do CIER, que irá eleger sua nova diretoria. A assembleia tem início marcado para as 10 horas e término



O P. Inácio Lemke preside o CIER

previsto para as 12 horas, no Centro de Formação Católica de Lages/SC.

Na mesma data e local deve iniciar o Seminário de Estudos do CIER, que se estenderá até o dia 18, início após a Assembleia e término com o almoço do dia 18, também no Centro de Formação Católica de Lages.

A atual diretoria e o conselho fiscal da entidade marcaram duas reuniões para o ano de 2022. A primeira será no dia 9 de maio em Rodeio 12 e a segunda no dia 17 de outubro, uma hora antes da Assembleia no Centro de Formação Católica de Lages.

A diretoria pretende, ainda, promover a dinamização dos núcleos ecumênicos em Santa Catarina e incrementar a participação em eventos ecumênicos ao longo do ano de 2022.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



JESUS CRISTO, ESPERANÇA DO MUNDO/ 552

Um mundo sem ódio, sem armas, sem violência. E sem sistemas que criam palácios e barracos. Essa é a esperança do povo cristão! Essa era a esperança do pastor da IECLB, Sílvio Meincke, ao escrever, há 38 anos, as estrofes do hino em questão.

Como ele mesmo diz: “Jesus Cristo, Esperança para o Mundo foi o tema que orientou a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em 1984. Fiz um texto sobre o tema e enviei-o aos amigos Edmundo e João. Os dois, por algumas horas, esqueceram as suas plantações de pêssego e fizeram uma melodia que eu gostei muito”.

“As palavras esperar e esperança estão entre as que mais aparecem no Novo Testamento. Os cristãos esperam um novo mundo de paz e justiça e de vida plena. Já temos a preciosa semente desse novo mundo, porque Cristo já o fez irromper.”

“Temos saudades e suspiramos pela plenitude do novo mundo. Ele está sempre um pouco além do presente, um pouco além das nossas capacidades humanas. Nenhuma obra humana, nenhuma instituição, nenhuma organização social é idêntica ao novo mundo. Mas os cristãos deixam se orientar, no presente, pelo novo mundo que está no futuro e já colocam sinais do que esperam. Assim, a esperança cristã é esperança ativa que cria áreas e edifica sinais do mundo que esperam.”

E você, leitor/a? Qual é a sua esperança? Se for Jesus Cristo, mãos à obra: Colabore para que nossa espera e ardor seja transformada em plena alegria, num mundo sem ódio nem dores.



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECLB pelo QR Code ao lado

▷ FINADOS

Tempo de rir e de chorar

P. Dr. DANIEL KREIDLOW, Pomerode/SC

Ao recordar pessoas queridas que já faleceram, somos tomados de intensos sentimentos. Não é raro ter momentos de alegria e riso, assim como momentos de tristeza e choro em meio a uma conversa sobre algum familiar que já faleceu. Rir e chorar, alegrar-se e entristecer-se são sentimentos e reações naturais da vida. São reações humanas diante do mundo que nos circunda e frente às experiências de vida e morte da nossa existência.

Nos Evangelhos há relatos que retratam a vida de Jesus e que dão testemunho de que o Filho de Deus: 1. chorou quando esteve frente a Jerusalém (Lc 19.41-44) e quando soube que seu amigo Lázaro havia morrido (Jo 11.32-36); 2. falou da sua alegria (Jo 15.11) e durante o casamento em Caná provavelmente riu e se alegrou muito naquela festa que teve água transformada em vinho (Jo 2.1-11).

Rir e chorar possuem muitas funções. A risada expressa entre outras coisas familiaridade e sociabilidade. Ela mostra que estamos vinculados e em relação com outras pessoas. Já em outros momentos, demonstra a tentativa de diminuir uma situação de agressividade ou a vontade de apaziguar outros. O choro também é uma reação ao meio circundante. Ele também tem uma função comunicativa que tem sido pesquisada por neurocientistas. Quando ouvimos outras pessoas chorando, nossa amígdala é ativada. Surge na pessoa que ouve um afeto, um sentimento de comoção que é



Nesse tempo de memória de quem amamos e partiu, as lembranças podem provocar riso e choro, que revelam a emoção que sentimos

incontrolável, quase que instintivo. O choro de outra pessoa nos comove.

Chorando e rindo as pessoas expressam sensações e sentimentos. Mas que sentimentos? Você pode rir para não chorar ou chorar em vez de rir. Até mesmo lágrimas podem fluir quando você ri. Rir, portanto, nem sempre é o oposto de chorar e vice-versa. Às vezes alguém ri por medo, às vezes você ri de raiva. Choramos de felicidade e derramamos lágrimas de alegria. Você pode chorar quando se sente impotente ou quando está sofrendo. O choro surge

nos mais variados contextos: em caso de morte de alguma pessoa querida, junto ao sentimento de frustração, ao assistir ao sofrimento alheio e, quando impotentes, não podemos ajudar alguém. Assim percebemos: rir e chorar são expressões de variadas sensações e experiências vivenciadas.

Neste tempo de memória daqueles/as que nos são queridos/as e já faleceram, rir e chorar não nos são realidades estranhas. O riso e o choro revelam emoções, carinho e amor pela pessoa que já se foi. Muitas vezes surgem

incontrolavelmente como uma descarga emocional, possibilitando alívio, restauro da alma, recomposição da vida.

Chore, ria, viva, mesmo que por rir possamos parecer tolos, ou que por chorar possamos parecer sentimentais. Arrisque-se, pois arriscar-se no choro e no riso é perder-se por um tempo, não se permitir essa liberdade, porém, pode significar a perda do ser vivo que está em nós.

Ao lembrar-nos daqueles que já partiram antes de nós e nos deixaram com saudades é chegado o tempo de rir e de chorar!

▷ MEDITAÇÃO



P. NILTON GIESE,
Curitiba/PR

“Que o SENHOR os faça compreender melhor o amor de Deus por vocês e a firmeza que ele, Cristo, dá.”

2 TESSALONICENSES 3.5

Nos anos em que trabalhei como pastor no Equador, ouvi uma história dos Povos da Amazônia equatoriana que trata do ritual de passagem de um jovem para tornar-se uma pessoa adulta. O ritual é o seguinte: O pai leva o filho para a floresta, coloca uma venda nos olhos dele e o deixa lá. O jovem deve permanecer sentado em um tronco a noite toda, sem remover a venda dos olhos, até que os raios do sol o avisem que é de manhã. Ele não pode e não deve pedir ajuda a ninguém. Se ele sobreviver à noite, sem tirar a venda dos olhos e

sem fugir daquele lugar, então ele será considerado um adulto.

O jovem indígena estava claramente aterrorizado. Com o passar das horas, ele ouve muitos barulhos estranhos ao seu redor. Talvez fossem animais perigosos. O vento soprou, balançando as árvores; depois choveu e ele teve frio. Apesar do medo e dos momentos em que quase entrou em desespero, aquele jovem ficou firme toda aquela noite, sem tirar a venda dos olhos. Afinal, ele queria tornar-se um adulto!

Finalmente, o sol aqueceu o seu rosto e ele tirou a venda dos olhos. E

foi nesse momento que ele percebeu que o seu pai estava sentado no tronco ao lado dele. O pai esteve ali, de guarda toda a noite, protegendo o filho de qualquer perigo. O pai estava lá, embora o filho não soubesse.

Assim é esse amor de Deus por nós, do qual fala o apóstolo Paulo. Esse amor de Deus enviou Jesus Cristo a nós. Por isso, nós também não ficamos sozinhos. Na noite mais assustadora, no escuro mais profundo, na solidão mais completa, mesmo quando não nos damos conta disso, Jesus nunca nos abandona... e nos guarda, sentado no tronco, ao nosso lado.